

VESTIBULAR

UEL 2016

2ª FASE

31/01/2016

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura.
7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS
EM LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA FRANCESA

REDACÇÃO

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 31 de janeiro de 2016.

Leia o fragmento do conto *A mulher ramada*, a seguir, e responda às questões de 1 a 4.

Em pouco, o jardim vestiu o cetim das folhas novas. Em cada tronco, em cada haste, em cada pedúnculo, a seiva empurrou para fora pétalas e pistilos. E mesmo no escuro da terra os bulbos acordaram, espreguiçando-se em pequenas pontas verdes.

Mas enquanto todos os arbustos se enfeitavam de flores, nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira. Nua, obedecia ao esforço do seu jardineiro que, temendo viesse a floração romper tanta beleza, cortava rente todos os botões.

De tanto contrariar a primavera, adoeceu porém o jardineiro. E ardendo de amor e febre na cama, inutilmente chamou por sua amada.

Muitos dias se passaram antes que pudesse voltar ao jardim. Quando afinal conseguiu se levantar para procurá-la, percebeu de longe a marca da sua ausência. Embaralhando-se aos cabelos, desfazendo a curva da testa, uma rosa embabada suas pétalas entre os olhos da mulher. E já outra no seio despontava.

Parado diante dela, ele olhava e olhava. Perdida estava a perfeição do rosto, perdida a expressão do olhar. Mas do seu amor nada se perdia. Florida, pareceu-lhe ainda mais linda. Nunca Rosamulher fora tão rosa. E seu coração de jardineiro soube que nunca mais teria coragem de podá-la. Nem mesmo para mantê-la presa em seu desenho.

(COLASANTI, M. *Doze reis e a moça no labirinto do vento*. 12.ed. São Paulo: Global Editora, 2006. p.26-28.)

1

Com base no fragmento e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada em

- a) primeira pessoa, por Marina Colasanti, que recria o universo mágico dos contos de fadas, no qual, ao final, herói e heroína realizam-se no campo do amor.
- b) primeira pessoa, por Rosamulher, “a mulher ramada” do título, que, extraordinariamente, ganha vida no jardim de um palácio e desperta o amor de um jardineiro.
- c) terceira pessoa, por um personagem identificado como jardineiro, que relata, do seu ponto de vista, o brotar da rosa que se transformaria na mulher de sua vida.
- d) terceira pessoa, por um narrador onisciente, não nomeado, que registra a insólita história de amor entre um solitário jardineiro e a roseira por ele plantada.
- e) terceira pessoa, por um narrador testemunha, morador do palácio no qual se encontra um encantado jardim, cujas plantas se metamorfoseiam em seres humanos.

2

Com base no fragmento e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A intervenção no curso da natureza desencadeia graves consequências para o jardineiro, que passa a delirar, encarando a figura real da roseira como mulher, ou melhor, como Rosamulher.
- II. A chegada da estação da primavera configura-se como um momento favorável para os elementos da natureza e para a plena realização do amor.
- III. A transformação ocorrida em Rosamulher representa o desabrochar do ser feminino na sua essência, quando livre do jugo masculino.
- IV. Pautado no seu ideal de beleza, o jardineiro, na contramão da primavera, procura impedir o florescer da roseira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a figura de linguagem encontrada na passagem “nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira”.

- a) Elipse, pois ocorreu a supressão do verbo no trecho.
- b) Hipérbole, pois há exagero na ausência da cor vermelha.
- c) Paradoxo, já que falta nexos entre a cor da gota e a da roseira.
- d) Pleonismo, em razão da redundância viciosa presente na passagem.
- e) Metonímia, pois há contiguidade entre a gota de vermelho e a rosa.

4

Em relação à função sintática dos termos sublinhados no texto, atribua V (exercem a função de sujeito) ou F (não exercem essa função) aos itens a seguir.

- () “a floração”
- () “a primavera”
- () “a marca da sua ausência”
- () “outra”
- () “a perfeição do rosto”

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F. b) V, F, F, V, V. c) F, V, V, V, F. d) F, V, F, F, V. e) F, F, V, V, V.

Leia o fragmento do romance *O Cabeleira*, a seguir, e responda às questões 5 e 6.

O Cabeleira entretanto atravessava matos, riachos e tabuleiros por novos caminhos que, infatigável e ousado, ia abrindo, em direitura ao lugar do seu nascimento.

Sentia-se atraído para esse lugar por uma saudade infinda, por uma confiança enganosa e fatal.

Parecia-lhe que ninguém, nem a justiça dos homens nem a de Deus, na qual desde os mais verdes anos o tinham ensinado a não acreditar, teriam poder para arrancá-lo desses sombrios e protetores esconderijos, dessas grutas insondáveis, perpetuamente abertas às onças e a ele, perpetuamente fechadas ao restante dos animais e dos homens que não se animavam a transpor-lhes o escuro limiar com receio de ficarem sepultados para sempre em tão medonhos sarcófagos.

Tendo-se afastado do pé da mata onde haviam sido vencidos e capturados em seus redutos os outros malfeitores, descreveu uma oblíqua de cerca de uma légua no rumo do ocidente e desceu depois a uma distância donde pudesse ter debaixo das vistas o Tapacurá, que lhe servia de guia através do sertão.

(TÁVORA, F. *O Cabeleira*. São Paulo: Martin Claret, 2003. p.133.)

5

No trecho “com receio de ficarem sepultados para sempre em tão medonhos sarcófagos”, há uma oração reduzida

- a) subordinada adverbial final.
- b) subordinada adverbial temporal.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) subordinada substantiva completiva nominal.
- e) subordinada substantiva predicativa.

6

Com base no fragmento e na totalidade do romance, assinale a alternativa correta.

- a) A alusão a bandidos perseguidos e derrotados pelo protagonista ratifica sua trajetória: de foragido a colaborador com a lei.
- b) A associação entre a condição do protagonista e as onças revela a inaptidão do primeiro para reverter sua índole.
- c) A referência a algo que lhe ensinaram corresponde ao contato com a mãe durante a infância.
- d) A indicação do sentimento de saudade aponta para o estágio de regeneração experimentado pelo protagonista.
- e) A travessia de novos caminhos significa a disposição do protagonista para a diversificação de práticas cruéis naquela região.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 7 a 9.

Onde há maior engajamento das pessoas no trabalho? Para responder essa pergunta, a consultoria Marcus Buckingham Company fez uma pesquisa em 13 países, entrevistando cerca de mil pessoas de várias empresas em cada um. Os Estados Unidos e a China estão empatados em primeiro lugar (com 19% de engajamento total cada), o que não chega a ser uma surpresa diante da potência de suas economias. Mas aí começam as novidades: em segundo lugar está a Índia, com 17%, e em terceiro, o Brasil, com 16% de engajamento, acima de países como a Inglaterra, o Canadá, a Alemanha, a Itália e a França. Solicitou-se aos entrevistados hierarquizar oito afirmações básicas, como “no trabalho, sei claramente o que esperam de mim” ou “serei reconhecido se fizer um bom trabalho”. Para os autores, a diferença de engajamento em cada país seria explicada de acordo com o grau de confiança que o entrevistado teria sobre a utilização de suas capacidades pessoais no trabalho. Mas há nuances: no Brasil, assim como na França, Canadá e Argentina, a afirmação “meus colegas me apoiam” recebeu também grande destaque, enquanto na Inglaterra e na Índia se valoriza mais o fato de ter colegas que compartilhem os mesmos valores.

(Adaptado de: NOGUEIRA, P. E. *A preguiça é mito?* Época Negócios. ago. 2015. n.102. p.21.)

7

De acordo com o texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, qual era o objetivo da pesquisa.

- a) Desfazer o mito de que o brasileiro é preguiçoso.
- b) Ratificar a condição da preguiça do brasileiro como um mito.
- c) A comprovação do engajamento do brasileiro no universo do trabalho.
- d) A análise do engajamento de profissionais em diversos países.
- e) A identificação das modalidades de empregos mais suscetíveis ao engajamento.

8

Acerca dos recursos linguísticos sublinhados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A expressão “cerca de” pode ser substituída por “acerca de” sem prejuízo do sentido original.
- b) A expressão “em cada um” impede ambiguidade em torno das empresas nas quais as pessoas foram entrevistadas.
- c) O conectivo “Mas” serve para contrapor “surpresa” e “novidades”.
- d) O termo “aí” refere-se à “potência de suas economias”.
- e) O conectivo “enquanto” pode ser substituído por “ao passo que” sem prejuízo do sentido original.

9

Com base no trecho “Solicitou-se aos entrevistados hierarquizar oito afirmações básicas”, assinale a alternativa que apresenta a sua correta reescrita.

- a) A hierarquia de oito afirmações básicas foi solicitada aos entrevistados.
- b) Hierarquizar oito afirmações básicas foi a solicitação dos entrevistados.
- c) Oito afirmações básicas foram solicitadas aos entrevistados hierarquizados.
- d) Solicitaram a hierarquia dos entrevistados através de oito afirmações básicas.
- e) Solicitou-se hierarquizar os entrevistados com oito afirmações básicas.

Leia o poema, a seguir, e responda às questões de 10 a 12.

estupor

esse súbito não ter
esse estúpido querer
que me leva a duvidar
quando eu devia crer

esse sentir-se cair
quando não existe lugar
aonde se possa ir

esse pegar ou largar
essa poesia vulgar
que não me deixa mentir

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.249.)

10

O título do poema refere-se

- a) ao efeito da poesia vulgar sobre o leitor estúpido.
- b) ao estado do eu lírico, dividido entre o crer e o duvidar.
- c) ao fazer poético, atividade vulgar que engana o receptor.
- d) ao poeta, estupefato com a carência de sensações.
- e) à poesia, que inspira o súbito desejo de fuga de um lugar inóspito.

11

Considerando o poema no conjunto da obra *Toda Poesia*, de Paulo Leminski, é correto afirmar que

- a) exemplifica a metalinguagem praticada pelo autor.
- b) a poesia de Leminski é vulgar porque utiliza formas poéticas livres.
- c) a adjetivação intensa no poema é um traço recorrente em sua obra.
- d) o heptassílabo é o verso mais cultivado na produção leminskiana.
- e) o esquema de rimas encontra equivalência na obra *Ideolágrimas*.

12

Acerca dos pronomes presentes no poema, assinale a alternativa correta.

- a) As várias ocorrências de “esse” têm função coesiva e remetem ao “estupor” do título.
- b) A segunda ocorrência de “que” reintroduz a ideia segundo a qual a poesia é uma mentira.
- c) Na primeira estrofe, “me” e “eu” indicam, respectivamente, o poeta e o narrador.
- d) As duas ocorrências do “se”, na segunda estrofe, refletem a tensão entre eu lírico e leitor.
- e) No último verso, “me” é complemento do verbo “mentir”.

Leia a tirinha, a seguir, e responda às questões 13 e 14.



(Gazeta do Povo. Opinião. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/charges/benett/>>. Acesso em: 14 ago. 2015.)

13

Acerca da tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ordenação temporal em torno dos termos “ontem”, “hoje” e “no atual estágio” favorece a redundância do estado em que se encontra a personagem: a saciedade dos próprios desejos.
- II. A conjunção “e” encerra a ordenação temporal inicialmente apresentada pela personagem no primeiro e segundo quadradinhos e serve para minimizar o estado de resignação em que ela se encontra.
- III. A palavra “resignação” é responsável pelo efeito de humor do texto, pois a personagem tanto reitera o conformismo diariamente quanto procura avaliá-lo de forma positiva.
- IV. A ausência de palavras no terceiro quadradinho cria, no leitor, a expectativa de que o desfecho da reiterada resignação será revertido, contudo essa expectativa é frustrada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Em relação aos recursos linguísticos utilizados na tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. A locução “vou ficar” caracteriza-se como um gerundismo que enfatiza a resignação contínua da personagem.
- II. Em “promovida a felicidade”, a ausência de crase cria uma ambiguidade proposital devido à presença de dois substantivos femininos na frase.
- III. Na oração “em que me encontro”, a presença da preposição “em” deve-se à exigência feita pelo verbo, segundo a norma padrão.
- IV. Na oração “faz tempo”, o verbo está flexionado no Presente, mas indica passado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões 15 e 16.

Acontece tudo em *O Pequeno Príncipe*

Melhor momento da adaptação que estreia hoje é o “desenho dentro do desenho”, misturando *stop motion* e digital; o filme é uma recriação inspirada no texto de Saint-Exupéry. *O Pequeno Príncipe* é um desses clássicos da literatura que pertencem ao povo – não é à toa a chacota de que é o livro preferido das misses, mas também integra com frequência as listas de leitura das escolas. Talvez a forma como usa metáforas para falar de coisas adultas faça com que seja apreciado por tantos públicos diferentes. Por isso, não se sabe como o brasileiro reagirá à animação de mesmo nome que estreia hoje nos cinemas.

Sensações

O menino de roupas verdes está lá, e as sensações que ele provoca lembram a leitura do livro. Mas a história é outra, uma narrativa maior que engloba o enredo do príncipezinho e de certa forma lhe serve de continuação. Nem sempre o espectador aceita que se “mexa” na obra, utilizando seu universo para criar algo diferente. Resumindo, não se trata de uma versão do livro para as telas.

Férias

Uma menina se muda para um bairro novo em sua cidade sombria, onde a mãe controladora determina cada minuto das atividades de férias de verão, com o objetivo de prepará-la para uma escola de elite. As longas horas acabam passadas ao lado de um novo amigo, o velhinho que mora ao lado e que se revela aviador da história de *O Pequeno Príncipe*.

História

Além da casa cheia de apetrechos para colorir a vida da garota sem nome, ele tem uma incrível história para contar: justamente sobre um príncipe que vivia sozinho em um planeta e que amava uma rosa...

(Adaptado de: CARNIERI, H. Acontece tudo em *O Pequeno Príncipe*. *Jornal de Londrina*, 20 ago. 2015. Cultura. ano 27, n.8. p.24.)

Sobre a temática desenvolvida no texto, assinale a alternativa correta.

- a) As recriações feitas na animação, com base no livro *O Pequeno Príncipe*, garantem a aceitação pelo público, em especial, o infantil.
- b) O enredo do filme retrata o protagonista do livro *O Pequeno Príncipe* tanto sob o aspecto físico quanto sob o aspecto psicológico.
- c) O foco gira em torno da versão fidedigna da obra *O Pequeno Príncipe* para ser exibida nos cinemas sob a forma de animação.
- d) O foco é a estreia de uma animação adaptada, que apresenta o convívio entre uma menina em férias e o príncipe que lhe conta sua própria história.
- e) Há, inicialmente, o resgate das razões para que o livro seja considerado um clássico e, em seguida, ponderações sobre uma possível rejeição do filme pelo público.

Em relação aos recursos linguístico-semânticos sublinhados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O conectivo “mas” é utilizado com o sentido de oposição nas duas ocorrências do texto.
- II. O termo “Resumindo” antecipa que a informação subsequente caracteriza-se como uma generalização das rejeições ao filme.
- III. O termo “que” em “uma narrativa maior que engloba o enredo do príncipezinho” e “o velhinho que mora ao lado” desempenha a mesma função sintática nas duas ocorrências.
- IV. A expressão “Por isso” pressupõe a introdução de uma ideia conclusiva em relação ao que foi dito anteriormente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia a crônica, a seguir, e responda às questões de 17 a 20.

O Desaparecido

Tarde fria, e então eu me sinto um daqueles velhos poetas de antigamente que sentiam frio na alma quando a tarde estava fria, e então eu sinto uma saudade muito grande, uma saudade de noivo, e penso em ti devagar, bem devagar, com um bem-querer tão certo e limpo, tão fundo e bom que parece que estou te embalando dentro de mim.

Ah, que vontade de escrever bobagens bem meigas, bobagens para todo mundo me achar ridículo e talvez alguém pensar que na verdade estou aproveitando uma crônica muito antiga num dia sem assunto, uma crônica de rapaz; e, entretanto, eu hoje não me sinto rapaz, apenas um menino, com o amor teimoso de um menino, o amor burro e comprido de um menino lírico. Olho-me ao espelho e percebo que estou envelhecendo rápida e definitivamente; com esses cabelos brancos parece que não vou morrer, apenas minha imagem vai-se apagando, vou ficando menos nítido, estou parecendo um desses clichês sempre feitos com fotografias antigas que os jornais publicam de um desaparecido que a família procura em vão.

Sim, eu sou um desaparecido cuja esmaecida, inútil foto se publica num canto de uma página interior de jornal, eu sou o irreconhecível, irrecuperável desaparecido que não aparecerá mais nunca, mas só tu sabes que em alguma distante esquina de uma não lembrada cidade estará de pé um homem perplexo, pensando em ti, pensando teimosamente, docemente em ti, meu amor.

(BRAGA, R. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p.465.)

Sobre a linguagem e seus recursos empregados na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. A adjetivação é intensa nessa crônica.
- II. A seleção lexical da crônica revela a subjetividade do autor.
- III. A linguagem é denotativa, para transmitir as informações desejadas, conforme requer esse gênero textual.
- IV. Trata-se de linguagem concisa, clara e adequada à situação de comunicação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

No início da crônica, há uma associação com um “daqueles velhos poetas de antigamente”. Quanto à natureza dessa correlação, assinale a alternativa correta.

- a) Despontam a melancolia e a nostalgia como modos de representar práticas amorosas malsucedidas, acompanhando os padrões dos poemas modernistas da primeira fase.
- b) Destacam-se a expressão de sentimentos e a correspondência entre manifestações da natureza e estado da alma, assim como em poemas do Romantismo.
- c) Evidencia-se a incompatibilidade do homem com o ritmo veloz da vida urbana, assim como nos poemas árcades.
- d) Projeta-se a espontaneidade que favorece a exteriorização de instintos irrefreáveis, como acontece em poemas do Naturalismo.
- e) Sobressaem a frieza e a impassibilidade como retratos predominantes do espírito lírico, como ocorre em poemas parnasianos.

A respeito de expressões presentes na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “saudade de noivo”, identifica-se um desejo autêntico e intenso, muito distante da indiferença.
- II. O “irrecuperável desaparecido” é a representação da inconsistência do amor e da saudade expressa no início da crônica.
- III. A imagem de “um menino lírico” entra em desacordo com o sentimento de imortalidade e com a inclinação dessa crônica para a narrativa.
- IV. A expressão “menos nítido” indica a angústia com a passagem do tempo e seus efeitos sobre a própria identidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia, a seguir, o trecho presente no início do segundo parágrafo da crônica.

Ah, que vontade de escrever bobagens bem meigas, bobagens para todo mundo me achar ridículo [...]

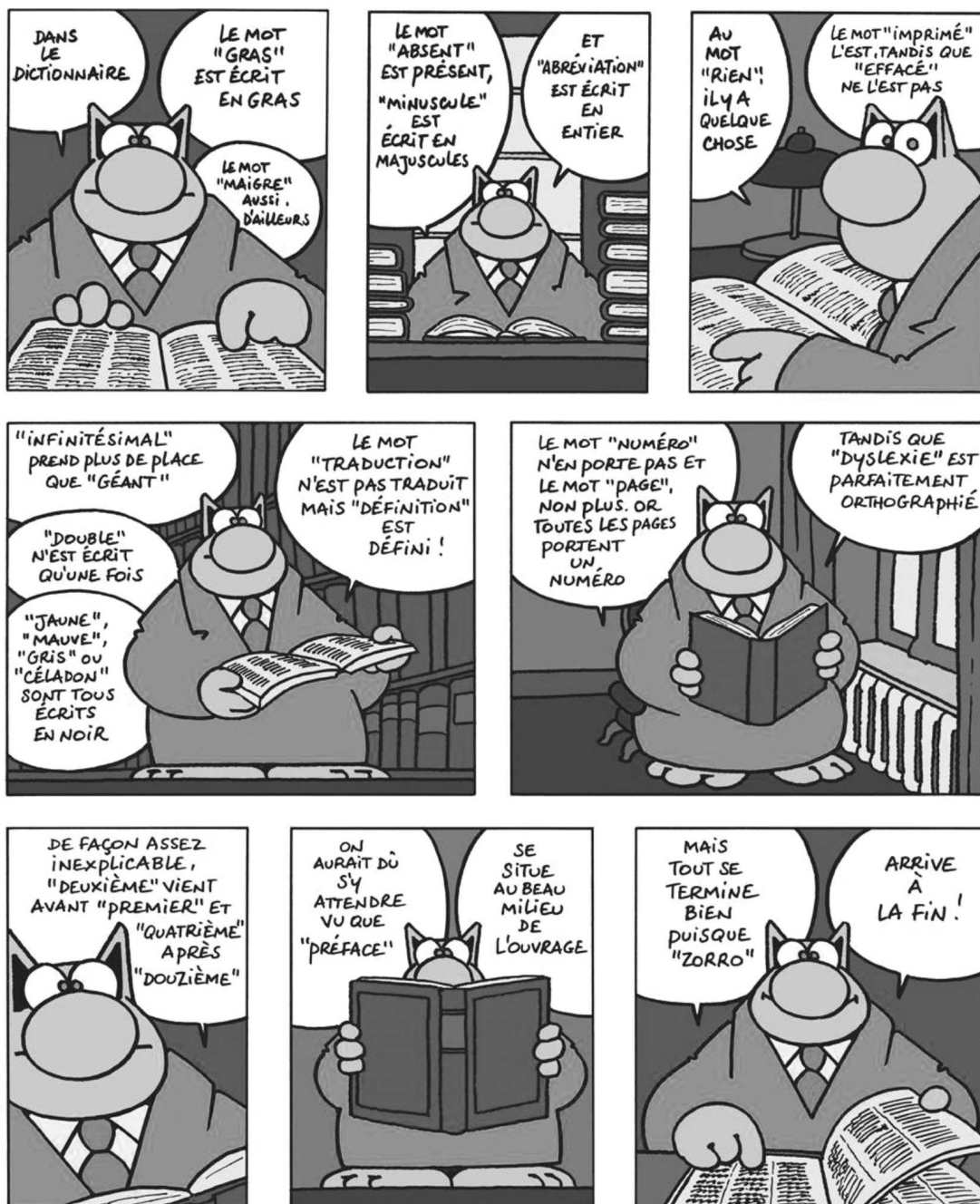
A respeito desse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho representa a ruptura entre a crônica e o mundo através do aprofundamento na vida interior.
- II. O trecho contesta a viabilidade de uma crônica com marcas líricas consideradas como tolices.
- III. O trecho ressalta a crônica como veículo da expressão do sentimento de desajuste entre o indivíduo e o mundo ao seu redor.
- IV. A iniciativa metalinguística aponta a liberdade e a variedade de vertentes da crônica que pode se valer de recursos narrativos e líricos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 21 e 22.



(Disponível em: <<http://lefrancaisetvous.tumblr.com/post/84480397711/le-chat-et-le-dictionnaire-source-geluckcom>>. Acesso em: 25 jul. 2015.)

21

Com base na tirinha, assinale a alternativa correta.

- A personagem faz uso do dicionário para buscar o significado de uma determinada palavra que não é encontrada.
- A personagem se mostra extremamente insatisfeita com o resultado de sua busca no dicionário, o que a leva a desistir da tarefa.
- A similaridade entre forma e significado caracteriza o efeito cômico apresentado na relação entre as palavras "infinitésimal" e "géant".
- O efeito cômico na explicação dos números ordinais ("premier", "deuxième", "quatrième" e "douzième") ocorre porque estes não aparecem em ordem numérica crescente.
- Todas as palavras buscadas pela personagem, apresentadas entre aspas, recebem sua definição na sequência.

Leia a frase a seguir.

Le mot “imprimé” l’est, tandis que “effacé” ne l’est pas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a tradução da expressão sublinhada.

- a) porque b) deste modo c) em razão de d) na verdade e) **ao passo que**

Leia a entrevista a seguir e responda às questões de 23 a 26.**Sylvie Berruet:**

On termine ce journal, Marie, avec la mort du guitariste américain B. B. King.

Marie Normand:

Oui, c’était l’une des dernières légendes de cette musique qu’on appelle le blues. B. B. King, c’était une source d’inspiration pour de nombreux musiciens. Il est mort aujourd’hui à l’âge de 89 ans. Sébastien Danchin est spécialiste des cultures noires américaines. Il a publié une biographie de B. B. King. Et il explique à Edmond Sadaka comment le musicien a su révolutionner le blues.

Sébastien Danchin:

La guitare était présente dans le blues, bien évidemment auparavant mais c’était plus un instrument rythmique et moins un instrument mélodique. Et lui, il a vraiment donné à la guitare ce chant qui vient en prolongement du discours verbal du blues et cette façon de jouer de la guitare, c’est-à-dire de jouer au note à note et de faire jouer la mélodie à la guitare. C’est ce qui a ensuite donné toutes ses lettres de noblesse au rock et puis ensuite à toutes les musiques populaires qu’on peut entendre à travers la planète aujourd’hui. Donc, c’est vraiment à lui qu’on doit cette révolution qui n’est pas une petite révolution, vous en conviendrez. Le blues, c’est grâce à B. B. King qu’il est devenu une musique vraiment universelle.

Edmond Sadaka:

Donc accessible à tout le monde, ce qui n’était pas le cas auparavant?

Sébastien Danchin:

Non, c’est vrai que le blues c’était la musique d’une minorité, qui était une minorité qui représentait seulement 10% des États-Unis et avec le rock n roll et surtout après avec le rock, le blues est devenu un langage universel. Et c’est grâce à B. B. King qu’il a opéré cette révolution. B. B. King qui très tôt s’est mis à voyager et à porter cette bonne parole du blues partout dans le monde.

Marie Normand:

Sébastien Danchin interrogé par Edmond Sadaka.

(BRANDEL, K. *Journal en Français Facile*. Disponível em: <http://www1.rfi.fr/francais/languefr/questionnaires/185/questionnaire_1602.asp>. Acesso em: 25 maio 2015.)

Com base na entrevista, assinale a alternativa correta.

- a) A entrevista transmitida em um meio de comunicação lembra o aniversário de morte do músico B. B. King.
 b) B. B. King começou a viajar pelo mundo para divulgar sua música apenas próximo ao final de sua vida.
 c) **B. B. King utilizava a guitarra como uma continuação das letras do blues, tocando nota por nota.**
 d) O *blues* sempre foi a música de uma maioria nos Estados Unidos, sobretudo após o nascimento do *rock and roll*.
 e) Uma das heranças de B. B. King foi o fato de utilizar a guitarra como instrumento rítmico.

Leia o trecho a seguir.

C’est ce qui a ensuite donné toutes ses lettres de noblesse au rock et puis ensuite à toutes les musiques populaires qu’on peut entendre à travers la planète aujourd’hui.

A expressão sublinhada pode ser substituída, em francês, sem prejuízo do significado original, por

- a) “permis à B. B. King de jouer dans des salles de concerts”
 b) “permis à B. B. King de jouer dans un festival de musique”
 c) “permis au rock d’avoir des échecs”
 d) **“permis au rock d’être reconnu comme musique de valeur”**
 e) “permis au rock d’influencer la musique populaire”

Com base na entrevista, considere as afirmativas a seguir.

- I. Sebastien Danchin é um especialista nas culturas afro-americanas que escreveu uma biografia sobre B. B. King.
- II. De acordo com Danchin, o *rock and roll* contribuiu para a grande divulgação do *blues* como estilo musical.
- III. Antes de B. B. King, os músicos faziam uso da guitarra, principalmente, para marcar a melodia.
- IV. O *blues* já era um estilo musical com prestígio nos Estados Unidos mesmo antes de B. B. King.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia a frase a seguir.

C'est vraiment à lui qu'on doit cette révolution qui n'est pas une petite révolution, vous en conviendrez.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, em francês, o significado do trecho sublinhado.

- a) "vous le dites"
- b) "vous le souhaitez"
- c) "vous vous en souvenez"
- d) "vous n'êtes pas d'accord"
- e) "vous ne direz pas le contraire"

Leia o texto a seguir e responda às questões de 27 a 30.

Déchets: la fin des sacs plastique?

30 juillet 2015

La fin des sacs plastique à usage unique n'a jamais été aussi proche. Ils seront partiellement remplacés par des sacs en plastique bio-sourcé. Mais ces derniers ne sont pas irréprochables. Cette fois, on dirait bien que la fin des sacs plastique à usage unique est proche. Depuis longtemps sous le feu des critiques pour leur impact sur l'environnement, leur interdiction a maintes fois été annoncée, puis repoussée. Le coup de grâce est porté par la loi sur la transition énergétique. Le texte doit être promulgué d'ici à la fin de l'été. Il devrait imposer la suppression, au 1^{er} janvier 2016, des sacs de caisse à usage unique, et un an plus tard, des sacs destinés aux fruits et légumes – sauf s'ils sont compostables et partiellement bio-sourcés. L'enjeu? Supprimer 700 millions de sacs par an. Le chiffre peut sembler énorme, mais il est à comparer aux 15 milliards encore distribués en 2003. C'est à partir de cette date que la baisse s'est amorcée, à la suite de la première campagne de suppression menée en Corse pour le Festival du Vent. Depuis, les tonnages baissent régulièrement, et les sacs à usage unique sont peu à peu remplacés par des réutilisables, qui coûtent d'ailleurs moins cher à la grande distribution. Plusieurs lois ont été votées pour consolider cette démarche, mais aucune, jusqu'à présent, n'est entrée en vigueur.

Aucune définition de bio-sourcé

Parallèlement, l'Europe travaille sur le sujet, dans le cadre de la révision de la directive sur les emballages 94/62/CE. Le texte prévoit que d'ici à 2018, soit les sacs devront être payants, soit la consommation annuelle par habitant devra être ramenée à 90 sacs d'ici à 2019, contre 176 en moyenne actuellement. Tout est donc pour le mieux dans le meilleur des mondes? Pas sûr... car peu d'éléments permettent aujourd'hui de comparer objectivement le bilan environnemental des sacs plastique d'origine fossile (en polyéthylène, PE) de leurs homologues renouvelables, censés les remplacer. Il n'y a d'ailleurs pas de label environnemental pour ces produits... "Il n'existe pas de définition des plastiques bio-sourcés. Nous considérons que ce sont des sacs en plastique d'origine renouvelable et compostable", indique Christophe Doukhi de Boissoudy, président du Club Bioplastiques, qui représente la filière des plastiques bio-sourcés et biodégradables en France. Cette définition exclut les oxo-dégradables d'origine fossile. Aujourd'hui, il est généralement admis qu'un sac doit contenir au moins 40% de plastique végétal (généralement issu d'amidon ou d'huiles) pour bénéficier de l'appellation bio-sourcé. Mais de quoi sont faits les 60% restants? "De plastique fossile biodégradable, le polycaprolactone, développé dans les années 1960, ou du polyester Ecoflex de BASF", indique Christophe Doukhi de Boissoudy.

(Adaptado de: <<http://www.environnement-magazine.fr/presse/environnement/actualites/5641/decryptage/dechets-la-fin-des-sacs-plastique>>. Acesso em: 5 ago. 2015.)

27

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o principal objetivo do texto.

- a) Anunciar a substituição dos sacos plásticos de uso único pelos sacos de origem ecológica ou biodegradáveis e as medidas tomadas para realizar tal tarefa.
- b) Apresentar a composição obrigatória dos sacos plásticos de uso único a serem distribuídos gratuitamente nos caixas de supermercados.
- c) Apresentar o texto da lei a ser promulgada, em breve, sobre a transição energética, suas aplicações e os prazos a serem cumpridos.
- d) Apresentar as principais diferenças entre o material “bio-sourcé”, o “biodégradable” e o “oxo-dégradable”.
- e) Comparar as qualidades do material “bio-sourcé” aos de origem fóssil, conhecidos como “oxo-dégradable”.

28

Com base no texto, a respeito dos sacos plásticos de uso único, considere as afirmativas a seguir.

- I. A sua utilização tem sido alvo de críticas em função do impacto causado sobre o meio ambiente.
- II. A extinção dos sacos plásticos deverá ser imposta até janeiro de 2016, juntamente à dos sacos destinados a frutas e legumes.
- III. Sua proibição já foi anunciada muitas vezes e, apesar de sempre adiada, deverá ocorrer até o final do verão.
- IV. Várias leis foram votadas para consolidar a proibição dos sacos plásticos de uso único, mas nenhuma delas foi levada a cabo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

29

Em relação ao consumo dos sacos plásticos de uso único, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Em 2003, cerca de 15 bilhões de sacos plásticos eram distribuídos para consumo.
- () O aumento do consumo se iniciou com uma campanha ocorrida na Córsega durante o Festival do Vento.
- () A ampla distribuição do saco reciclável custa mais caro do que a do saco de uso único.
- () Até 2018, cobrar pelos sacos plásticos será uma das medidas adotadas para desestimular o seu consumo.
- () Suprimir o consumo de 700 milhões de sacos plásticos por ano é ainda um desafio.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V. b) V, F, V, F, F. c) V, F, F, V, V. d) F, V, V, F, F. e) F, V, F, V, F.

30

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os sacos plásticos considerados como “bio-sourcés” são aqueles de origem renovável e compostável.
- II. Os sacos plásticos de origem fóssil recebem um selo ambiental para distingui-los dos sacos recicláveis.
- III. Espera-se baixar a média do consumo dos sacos plásticos de uso único para 176 unidades por habitante, até 2019.
- IV. Um saco deve conter, no mínimo, 40% de plástico vegetal para poder ser considerado como “bio-sourcé”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

NÃO UTILIZAR

NÃO UTILIZAR

NÃO UTILIZAR

Leia os textos a seguir.

Cérebros digitaux

Não somente os circuitos das invenções tecnológicas vão evoluindo com o passar dos anos. Os circuitos neurais dos humanos tendem a acompanhar essas mudanças. A maior evidência disso está no cérebro dos chamados “nativos virtuais” – crianças, adolescentes e jovens que não conheceram o mundo sem computadores e Internet. Testes científicos com ressonância magnética de alta densidade mostram que o uso de telas e da *web* está literalmente fazendo a cabeça de quem já nasceu na realidade virtual. Segundo estudos feitos no centro francês de pesquisa científica CNRS-La Sorbonne, o ambiente multitelas em que as crianças são inseridas cada vez mais precocemente altera as aptidões cerebrais das novas gerações. “Os nativos digitais têm melhor atenção seletiva visual e tomam decisões com mais rapidez”, afirma Olivier Houdé, diretor de desenvolvimento do CNRS-La Sorbonne.

(Adaptado de: MESQUITA, R. V. *Revista Planeta*, abr. 2015, p.37.)

Tecnologia em excesso pode travar o aprendizado

Em um mundo cada vez mais marcado pela tecnologia, é fácil encontrar crianças que ainda não sabem nem amarrar os sapatos navegando na Internet e usando *smartphones* ou *tablets*. Uma pesquisa realizada no ano passado pela *AVG Technologies* com famílias de todo o mundo mostrou que 66% das crianças, entre 3 e 5 anos de idade, conseguiam usar jogos de computador, 47% sabiam como usar um *smartphone*, mas só 14% eram capazes de amarrar os sapatos sozinhas. Mesmo com as recomendações do estabelecimento de limites para a exposição das crianças à tecnologia, muitos pais parecem não se preocupar com o assunto. Sob a justificativa de que hoje é importante saber trabalhar com novas tecnologias desde cedo ou simplesmente para evitar aborrecimentos, eles acabam deixando as crianças livres para usar os equipamentos.

(Adaptado de: SANTOS, J. *Gazeta do Povo*. 21 abr. 2015. p.10.)

Tendo como referência as informações contidas na coletânea, escreva um texto opinativo abordando os benefícios e os riscos oferecidos pela tecnologia digital.

Para a elaboração de seu texto, utilize de 12 a 16 linhas.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Leia a tirinha a seguir.



(Edibar. *Folha de Londrina*. 18 jun. 2014. Folha 2. p.2.)

A tirinha apresenta um ruído na comunicação entre as personagens.

Explique as circunstâncias que provocaram a incompreensão da mensagem por parte da personagem Edibar da Silva e o que poderia ser feito para desfazer o equívoco.

Para a elaboração de seu texto, utilize de 8 a 10 linhas.
